O PROCESSO DE CRIAÇÃO DO CURSO NORMAL SUPERIOR NO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO E A SUA ADEQUAÇÃO EM CURSO DE PEDAGOGIA

Glória de Melo Tonácio

UFRJ

Eixo Temático 9- Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional

O projeto de pesquisa, em andamento desde o ano de 2007, no Doutorado em Educação na UFRJ, na área de instituições educacionais, tem por objetivo compreender o processo de criação do Curso Normal Superior (CNS) e a sua adequação em Curso de Pedagogia no Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (ISERJ), ligado à Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro (FAETEC), vinculada à Secretaria de Ciência e Tecnologia (SECT), do Governo do Estado do Rio de Janeiro e, consequentemente, pelo estudo das políticas de formação e o trabalho docente nos anos 90 até os dias atuais. A partir da promulgação da nova Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional¹, os Institutos Superiores de Educação da Rede FAETEC foram criados, no período de 1998 a 2005, através de decretos² acordados em gabinetes governamentais, durante os Governos de Marcelo Allencar, de Anthony Garotinho e de Rosinha Garotinho. Devido a não participação da comunidade acadêmica e dos profissionais em educação do estado do Rio de Janeiro na criação desses Institutos (e de seus cursos) e da rápida implementação de forma precária e desorganizada, os mesmos apresentaram, desde o início, inúmeros problemas, como a inexistência de condições mínimas para a implantação do ensino superior (como corpo docente concursado e com titulação necessária; adaptações inadequadas de espaços físicos, falta de mobiliários e equipamentos necessários para a instalação dos cursos). Em decorrência desse contexto, desde a primeira turma formada em 2002, até o momento, não houve a devida certificação, ou seja, a expedição de diplomas para os alunos concluintes. Além disso, o

115/99, que instituiu as Diretrizes Gerais para os Institutos Superiores de Educação.

¹ A partir da LDB/96 (Lei Nº 9394/96), através do art. 63, evidenciou-se a configuração de um novo modelo de formação profissional educacional: os Institutos Superiores de Educação (ISEs). Essas instituições de ensino superior para a formação docente foram regulamentadas pelo Decreto Presidencial N° 3276/99 e, posteriormente, pelo Decreto N° 3554/00 e o Decreto N° 3860/01, além dos pareceres do CNE, como o Parecer CNE/CP N°

² O ISERJ foi criado, através do Decreto N° 24.338, de 3/06/98; em 2001, no norte fluminense, o ISE de Santo Antônio de Pádua (Decreto N° 28.420, de 23/05/01); o ISE de Itaperuna (Decreto N° 28.739, de 03/07/01), o Instituto Superior de Educação Professor Aldo Muylaert- ISEPAM (Decreto N° 28.947 de 14/08/01), em Campos dos Goytacazes, ISE de Bom Jesus do Itabapoana (Decreto N° 30.302, de 26/12/01); no centro-sul do Rio de Janeiro, o ISE de Três Rios (Decreto N° 30.303de 26/12/01); e no ano de 2005, foi criado, no município do Rio de Janeiro, o ISE da Zona Oeste (Decreto N° 37.100, de 18/03/05).

CNS/ISERJ, que era o único curso superior da Rede FAETEC com autorização e reconhecimento do CEE para o seu funcionamento³, passou a ser invalidado, em setembro de 2006, devido à vacância de um novo reconhecimento até maio de 2008, em que obteve um novo reconhecimento para extinção do curso⁴. Mais recentemente, com a promulgação das *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (2005-2006)*⁵, o Curso de Pedagogia passou a destinar-se à formação de professores para a Educação Infantil, para os anos iniciais do Ensino Fundamental e para o ensino no Normal Médio; e a outras áreas escolares e extra-escolares (apoio escolar, atividades de organização e gestão educacional, dentre outras). Além disso, foram extintos os cursos normais superiores, prevendo, na transição para o novo modelo do curso de Pedagogia, um prazo de um ano, a partir da publicação da resolução (até maio de 2007). No bojo dessas discussões, a FAETEC estabeleceu a transformação de todos os Cursos Normais Superiores da Rede FAETEC em Pedagogia ou a sua extinção⁶ em 2007, como uma saída emergencial para os problemas instaurados nos ISEs/FAETEC, como a não certificação de seus alunos.

Este projeto de pesquisa está sendo desenvolvido tendo como referência metodológica a pesquisa qualitativa, de cunho sócio-histórico, tendo como arcabouço teórico os estudos marxianos sobre a categoria *Ideologia* e marxistas, como a *Teoria da Enunciação* de Mikhail Bakhtin. Para isso, tem se efetivado um estudo teórico, seguido de análise documental (legislação, pareceres, leis e outros) e de um outro de cunho empírico (observação, entrevistas), a fim de compreender as condições de produção do curso investigado.

BAKHTIN, Mikhail. Discurso na vida e discurso na arte (sobre poética sociológica). In:
______. Freudianism. A marxist critique. Nova York: Academic Press, 1976 (Tradução de Cristóvão Tezza– para uso didático [199-]). (mimeo).
_____. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992 [1979].

. Marxismo e filosofia da linguagem. 9ª ed. São Paulo: Hucitec, 1999 [1928-30].

³ O Parecer CEE Nº 258, de 15 de outubro de 1998, credenciou o Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro-ISERJ e autorizou o funcionamento do seu Curso Normal Superior. O funcionamento efetivo ocorreu a partir de 31 de maio de 1999. Somente seis anos depois, foi reconhecido, pelo prazo de 2 anos, através do Parecer CEE Nº 200, de 20 de setembro de 2004.

⁴ Em maio de 2008, foi publicizado o Parecer CEE N° 021, de 19/02/2008, através do D.O. do Estado do Rio de Janeiro, de 29/04/2008, no qual reconhece, com a finalidade de diplomação dos alunos nele matriculados até a presente data, o Curso Normal Superior do Instituto Superior de Educação do Estado do Rio de Janeiro (ISERJ) e dá outras providências. Proc. n° E-03/100.355/2006 – FAETEC/ISERJ. Homologado pela Srª. Secretária de Estado de Educação, em ato de 24/04/2008.

⁵ Promulgadas pelo Parecer CNE/CP N°5, de 13/12/2005 e instituídas pela Resolução CNE/CP N° 1, de 15/05/2006.

⁶ Cf. OFÍCIO FAETEC/DESUP № 9, DE 30 DE JANEIRO DE 2007; CI FAETEC/DESUP 094, 16/04/07.

Questões de literatura e de estética: a teoria do romance. São Paulo: Hucitec
UNESP,1993.
MARX, Karl. Contribuição para a crítica da economia política. Lisboa: Editorial Estampa
5ed., 1977 [1859].
Manuscritos econômicos e filosóficos. São Paulo: Martin Claret, 2005 [1844].
O capital v.1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006 [1867].
O Dezoito Brumário de Louis Bonaparte. 2.ed. São Paulo: Centauro, 2000
[1851/1852] .
Marx, Karl e ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo, 2007
[1845-1846].
. O manifesto comunista. São Paulo: Paz e Terra, 16 ed, 1998 [1848].